

20. CONTINUANDO A CAMINHADA

Sobre **Valtina**, eu não necessitaria dizer muito mais do que, ora, o faço e já fiz, linhas atrás, com o que não estaria incidindo em pieguice. Preliminarmente, informo do meu imenso **amor por ela** e do grande bem estar que me dá a sua presença. É claro que temos temperamentos distintos, mas nossos pontos de vista são, quase todos, coincidentes.

Para nossa alegria e conforto, iguais são os nossos princípios éticos.

Na estética, entretanto, estou muito atrás dela e das nossas filhas, o que não me incomoda. Com efeito, já abri mão de escolher minhas roupas, sapatos e outros objetos de uso pessoal.

Tina não tem apego a bens materiais, além do que é comum às pessoas normais e costuma fazer doações daquilo que não nos é essencial.

A exemplo dos demais **Oliveira Santana**, observa rigorosas normas de cidadania e urbanidade, sem abdicar de expressar a sua indignação em face de práticas erradas, especialmente por parte dos homens públicos ou de quem não cumpre os seus deveres, para com outras pessoas, a Sociedade e as instituições.

Não guarda rancores.

Possuidora de profundo senso cristão, mantém-se em orações, pela Humanidade inteira, seus familiares e conhecidos, filhas, netas e genro, por todos nós, enfim. Sendo católica praticante, é aberta, contudo, à discussão sobre temas religiosos. Não cultiva a carolice.

O cansaço e a sobrecarga de tarefas não a impedem de estar sempre pronta para ajudar a quem dela precisa.

Tem um entusiasmo particular ao falar das boas qualidades das suas filhas e da vivacidade e inteligência das suas netas.

De Tina, outro bom atributo é o seu humor, geralmente bom, com ótima aptidão para exultar diante de bons acontecimentos e de outras coisas boas da vida.

De nossas filhas, nossas netas e o genro, temos tido a ventura de dar e receber amor, indispensável.



(E→D): Milena, Eduilton, Evelyne, Leonardo e Valtina (11)